



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



DOS PARQUES INFANTIS DE MÁRIO DE ANDRADE AOS JARDINS DE INFANCIA NO MARANHÃO, LEVANTAMENTO NAS PRODUÇÕES BRASILEIRAS

Agda Cassia Mulato VENANCIO
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
cassiagiovannamulatto@gmail.com

Prof. Dr. José Carlos de MELO-orientador
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
melo.jose@ufma.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto da pesquisa desenvolvida enquanto bolsista CNPQ/PIBIC na modalidade iniciação científica (IC), e consiste em apresentar uma pesquisa inovadora e relevante para área educacional e em especial para a Educação infantil, buscando reunir uma quantidade considerada de dados e Informações dispersos sobre o Parque Infantil criado por Mario de Andrade. Analisando o contexto da época da implantação desses parques em São Paulo e a sua expansão para alguns estados Brasileiros em especial ao estado do Maranhão, debatendo-o à luz das teorias da História da educação e das pedagogias da Infância na época e na atualidade.

Os Parques Infantis criados por Mário de Andrade em 1935 podem ser considerados como a origem da rede de educação infantil paulistana e a primeira experiência brasileira pública municipal de educação (não escolar), para crianças de famílias operárias que tiveram a oportunidade de brincar, de ser educadas e cuidadas, de conviver com a natureza, de movimentarem-se em grandes espaços. (Faria, 1999 pág. 24).

Assim sendo, essa pesquisa buscou responder a seguinte questão: Quais as principais contribuições dos parques infantis de Mário de Andrade para a construção da educação infantil na contemporaneidade?

A relevância desta pesquisa justificou-se em virtude da necessidade de conhecer e compreender a criação dos Parques Infantis, inicialmente em São Paulo, e sua subsequente expansão até o Estado do Maranhão, visando retratar a história das Instituições de Educação Infantil por meio desses parques, contribuindo para enriquecimento e subsídio de estudos de acadêmicos, educadores, educandos e da comunidade em geral.

Tivemos como objetivo investigar a criação e expansão dos Parques Infantis, considerando-os como elementos de atendimento às crianças pequenas ao longo da história, buscando compreender a dinâmica de continuidade e ruptura no processo educativo ao longo do tempo, bem como os desafios enfrentados na história da Educação Infantil no Brasil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

Optamos pela pesquisa de natureza qualitativa por ser uma abordagem muito relevante, que possibilita ao pesquisador ter uma compreensão detalhada, além de abrir espaço para a interpretação dos dados. E esse tipo de pesquisa, para Lakatos e Marconi (2009, p. 269), “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

A pesquisa bibliográfica foi feita primeiramente com o intuito de buscar informações fundamentadas, em livros, artigos científicos. Köche (2009) define a pesquisa bibliográfica como “indispensável para qualquer tipo de pesquisa”, pois é nela que o pesquisador conhece e analisa as principais teorias e contribuições existentes acerca do assunto explorado.

Essa incursão ocorreu na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* – SciELO referente ao período de (2012 a 2022), onde foram analisadas produções objetivando compreender especialmente a organização do modelo didático-pedagógico dos Parques Infantis, bem como refletirmos sobre a trajetória das Instituições de Educação Infantil contemporânea brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tivemos como resultado da pesquisa a produção de um artigo científico que foi publicado na revista Observatório de La Economia Latino-americana, intitulado: Dos jardins de Infância aos Parques Infantis de Mário de Andrade: espaços de socialização ou de assistencialismo as crianças desvalidas maranhenses? Primeiras aproximações. Trata-se de um recorte do projeto de Iniciação Científica: DE SÃO PAULO AO MARANHÃO: OS PARQUES INFANTIS DE MÁRIO DE ANDRADE: LEVANTAMENTO NAS PRODUÇÕES BRASILEIRAS, CONTRIBUIÇÕES PARA UMA DA EDUCAÇÃO INFANTIL CONTEMPORÂNEA.

E encerrando a pesquisa tivemos a produção de uma monografia na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, defendida no mês de Setembro de 2023 e intitulada: DOS PARQUES INFANTIS DE MÁRIO DE ANDRADE AOS JARDINS DE INFANCIA NO MARANHÃO. Este trabalho monográfico sublinha a importância de promover a pesquisa acadêmica sobre a história da Educação Infantil no Brasil.

Compartilhamos os resultados de nossa pesquisa na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para conduzir nossa pesquisa na plataforma, empregamos as palavras-chave "Mário De Andrade," "Parques Infantis" e "Jardins de Infância." Inicialmente, identificamos 190 resultados. Após uma análise minuciosa dos 190 trabalhos identificados na plataforma, identificamos que apenas quatro deles se alinhavam precisamente com os objetivos específicos de nossa investigação. Destes, dois exploravam a temática relacionada a Mario de Andrade, enquanto os outros dois se debruçavam sobre os parques infantis. Essa seleção criteriosa de fontes representa uma etapa crucial para a condução de nossa pesquisa, uma vez que nos permite direcionar nossos esforços de forma precisa e aprofundada nas áreas-chave de nosso interesse.

Entre os trabalhos que se alinham com os objetivos desta pesquisa, destaca-se a publicação intitulada "Recreação e vida ao ar livre em parques infantis de São Paulo na coleção de desenhos de Mário de Andrade," de autoria de Ingrid Dittrich Wiggers e Carmen Lucia Soares. Este artigo, publicado na Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, tem como objetivo examinar as atividades registradas nas coleções de desenhos de Mário de Andrade, relacionadas às brincadeiras e jogos das crianças nos parques infantis.

Outra contribuição é o artigo intitulado "Conhecimento histórico e crianças pequenas: parques infantis e escola municipal de educação infantil," escrito por Marcia Aparecida Gobbi e publicado na Educação em Revista. Este estudo relata a experiência do projeto "Os parques infantis de Mário de Andrade ontem e hoje,"





III WORKSHOP DO GEPEID

realizado por profissionais e crianças de uma escola municipal de Educação Infantil em São Paulo. O projeto buscou unir história, memória e formação docente, explorando a história da educação e da escolarização de crianças pequenas.

O terceiro trabalho é o artigo "Infância e urbanidade nos parques infantis de São Paulo," de autoria de Flávia Martinelli Ferreira e Ingrid Dittrich Wiggers, publicadas na Revista Educação e Pesquisa. Este estudo teve como objetivo compreender as noções de urbanidade e infância que moldaram os Parques Infantis de São Paulo como um projeto político-educacional. A pesquisa baseou-se em uma análise bibliográfica sistemática de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos na USP e na Unicamp, revelando os parques infantis como espaços de sociabilidades infantis e encontros culturais.

Por fim, o quarto trabalho que atendeu aos objetivos de nossa investigação é intitulado "Análise de periódicos na história da educação: princípios e procedimentos," de autoria de Fabiana Silva Fernandes e Moysés Kuhlmann Júnior, publicado nos Cadernos de Pesquisa. Este estudo teve como principal objetivo analisar o contexto de elaboração da Base de Dados do "Boletim Interno da Divisão de Educação, Assistência e Recreio," um periódico vinculado à Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Paulo, que circulou nos Parques Infantis paulistanos entre 1947 e 1957. Essa análise contribui significativamente para a discussão metodológica sobre a pesquisa com fontes desse tipo, enfatizando a produção de uma base de dados como ferramenta essencial para investigações posteriores.

Esses quatro trabalhos representam contribuições valiosas que enriquecem nossa pesquisa e fornecem uma base sólida para a análise e discussão dos temas relacionados a Mario de Andrade e aos parques infantis. Cada um deles aborda aspectos únicos e complementares que nos possibilitaram obter uma compreensão mais abrangente e aprofundada de nossa temática de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES

Essa pesquisa teve como principal objetivo analisar estudos sobre os Parques Infantis, como elemento de atendimento às crianças pequenas no decurso da História, com o objetivo de apontar a dinâmica de continuidade e ruptura, no processo educativo ao longo do tempo, concomitantemente ao esforço de trazer os dilemas que perpassam a história da Educação Infantil no Brasil na contemporaneidade.

O propósito pesquisa foi alcançado, pois tivemos como resultado um artigo científico que foi publicado na revista Observatório de La Economia Latinoamericana, intitulado: Dos jardins de Infância aos Parques Infantis de Mário de Andrade: espaços de socialização ou de assistencialismo as crianças desvalidas maranhenses? Primeiras aproximações. Onde se pretendia apresentar como ocorreu o processo de implantações dos primeiros Jardins de infância em São Luís, e posteriormente os parques Infantis de Mario de Andrade, e a produção de uma monografia na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, defendida no mês de Setembro de 2023 e intitulada: DOS PARQUES INFANTIS DE MÁRIO DE ANDRADE AOS JARDINS DE INFANCIA NO MARANHÃO.

Além disso, este estudo sublinha a importância de promover a pesquisa acadêmica sobre a história da Educação Infantil no Brasil. Por fim, é fundamental ressaltar que esta pesquisa não se limita apenas à reconstituição histórica dos Parques Infantis, mas também serve como um convite à reflexão sobre a importância de garantir o direito à infância e à educação de qualidade desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Parque Infantil. Jardins de Infância. Mário de Andrade.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

REFERÊNCIAS

FARIA, Ana Lúcia Goulart. **Educação pré-escolar e cultura**. São Paulo: Cortez, 1999.

FERREIR, F. M.; WIGGERS, I. D. **Infância e urbanidade nos parques infantis de São Paulo**. Educação e Pesquisa, [S. l.], v. 45, p. e194024, 2019.

<https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945194024>

GOBBI, Marcia Aparecida. **Conhecimento histórico e crianças pequenas: parques infantis e escola municipal de educação infantil**. Educação em Revista, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 203-224, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/s0102-46982012000200010>.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

KUHLMANN JUNIOR, Moysés; FERNANDES, Fabiana Silva. **Educação, cultura e infância no Parque Infantil paulistano (1947-1957)**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 43, p.693-716, set. 2014. Disponível em:

<file:///C:/Users/STIVENWSKY/Downloads/dialogo-14719.pdf>. Acesso em: 01 abril. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WIGGERS, Ingrid Dittrich; SOARES, Carmen Lucia. **Recreação e vida ao ar livre em parques infantis de São Paulo na coleção de desenhos de Mário de Andrade**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, [S.L.], p. 302-322, 11 dez.

2019. Universidade de São Paulo, Agencia USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-901x.v0i74p302-322>.

VENANCIO, Agda Cassia Mulato; ROLIM, Ana Fávila; COSTA, Aparecida de Jesus Melo Lobato; MELO, José Carlos de. **Dos jardins de infância aos parques infantis de Mário de Andrade: espaços de socialização ou de assistencialismo as crianças desvalidas maranhenses? primeiras aproximações**. Observatório de La Economia Latinoamericana, [S.L.], v. 21, n. 8, p. 8500-8518, 10 ago. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.55905/oelv21n8-037> .

REALIZAÇÃO



APOIO

